



46288 - ACESSIBILIDADE CULTURAL EM AMBIENTES VIRTUAIS

Profa. Dra. Fabiene de Moraes Vasconcelos Gama (coordenadora)
Laura Veronese da Col (monitora)

A oficina “Acessibilidade Cultural em Ambientes Virtuais” foi uma parceria entre o Núcleo de Antropologia Visual (NAVISUAL/UFRGS) e o Laboratório de Pesquisa sobre Corpos, Naturezas e Sentidos (GAP/UFF). Ela surgiu a partir da necessidade de construirmos alternativas que viabilizem a participação de um público diverso nas atividades remotas online. E teve como objetivo ampliar debates e ações em torno da acessibilidade cultural em ambiente digital, especialmente na área da Antropologia Visual. Fez parte de nossos objetivos apresentar ao público o debate conceitual sobre Deficiência e Acessibilidade, barreiras comunicacionais e recursos técnicos/normativos; sobre as múltiplas sensorialidades da deficiência; sobre a potência estética e criativa da acessibilidade para o campo cultural e artístico. A oficina se desenvolveu através de cinco encontros síncronos online nas plataformas Zoom e Google Meet. A alternância entre as plataformas se deu a fim de possibilitar uma maior acessibilidade aos participantes. Os encontros foram pensados a partir de tópicos específicos e contaram com especialistas em cada tema proposto que atuam tanto no mercado no campo da acessibilidade como nas universidades. Para oferecê-la de forma pública, gratuita e o mais acessível possível, contamos com importantes parcerias, como a Abaçai Cultura e Arte, o Museu da Inclusão e Secretaria de Estados dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e a Central de Intérpretes de Libras do Estado do Ceará. Os debates foram bastante interessantes e tiveram repercussões muito positivas entre universitários e entre profissionais que atuam no mercado que, através da nossa oficina, buscaram se capacitar e conhecer as contribuições da Antropologia para a área. Ao final da oficina, compartilhamos um link para que os/as participantes pudessem deixar alguns comentários sobre a experiência e os retornos chamaram a atenção para a qualidade dos conhecimentos compartilhados, a diversidade e a coordenação.